

# IMPLICAÇÃO ODONTOLÓGICA EM PACIENTES EPILÉTICOS: RELATO DE CASO

Orientador: AMARAL, Roberto Cesar do

Pesquisadoras: MORAIS, Tainá

PACHECO, Ana Carla

Curso: Odontologia

Área do Conhecimento: Área das Ciências da Vida

Diversas doenças sistêmicas podem comprometer o atendimento odontológico. A epilepsia é uma delas, sendo uma desordem cerebral crônica, de etiologia variada, caracterizada por perda da consciência, movimentos involuntários dos músculos e distúrbios do sistema nervoso autônomo, convulsões recorrentes em razão de uma excessiva descarga elétrica dos neurônios cerebrais. A epilepsia é uma desordem que acomete grande parte da população e requer alguns cuidados durante o tratamento odontológico. O cirurgião-dentista, como profissional da saúde, deve estar preparado para atender a esses pacientes antes, durante e após a intervenção odontológica, pois a odontologia é uma das profissões que está em constante evolução em relação aos procedimentos, aos materiais e às técnicas realizadas para uma adequada reabilitação oral e promoção de saúde. A segurança dos anestésicos locais, as interações medicamentosas, o crescimento gengival, o tipo de prótese dental mais indicada, a conduta a ser tomada durante as crises, são alguns pontos importantes que o cirurgião-dentista deve conhecer para atender a esse tipo de paciente. O objetivo com este trabalho foi relatar o caso de uma paciente epilética que buscou atendimento odontológico na Clínica Integrada I da Unoesc Joaçaba para a realização de restaurações estéticas e confecção de prótese parcial removível. Ao exame intraoral da paciente, observou-se higiene oral satisfatória, ausência de alguns elementos dentais superiores e inferiores e algumas lesões cáries. Dessa maneira, foram realizadas as restaurações necessárias e a confecção da prótese parcial removível superior. O estudo busca esclarecer dúvidas sobre o atendimento ao paciente epilético, mostrando que pacientes com crises epiléticas controladas não geram grandes preocupações durante o atendimento, porém, aos pacientes com crises não controladas, deve-se dispensar um cuidado específico, podendo-se utilizar medicamentos para controle de estresse e nervosismo, pois são fatores que podem desencadear convulsões.

Palavras-chave: Epilepsia. Anestésicos. Recomendações.

taymoraes@yahoo.com.br

anacarla\_pacheco@hotmail.com